



Fungicidas e agentes de biocontrole na redução da germinação carpogênica de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum* in vitro

Diogo Luiz Vieira da Roza¹, Ricardo Trezzi Casa², Mayra Juline Gonçalves², Valdemir Rossarola² e Welinton Recalcati²

¹Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, Papanduva, SC, Brasil; ²Universidade do Estado de Santa Catarina, SC, Brasil.

E-mail: diogo.roza85@gmail.com

Este experimento foi conduzido em laboratório e teve por objetivo avaliar a eficiência de diferentes fungicidas químicos e biológicos sobre a germinação carpogênica de escleródios do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* sendo os tratamentos assim descritos: 1- Tiofanato metílico+Fluazinam (37,5+37,5%); 2- Fluazinam (50%); 3- Dimoxistrobina+Boscalida (20+20%); 4- Tiofanato metílico (87,5%); 5- Bixafeno+Protioconazol+Trifloxistrobina (12,5+17,5+15,0%); 6- Procimidona (50%); 7- Carbendazim (50%); 8- *Trichoderma harzianum* 1306 (4,8%); 9- *Trichoderma harzianum* cepa T-22 (1%) e 10- *Bacillus subtilis* linh. QST 713. Foram utilizadas doses indicadas pelos fabricantes, em volume de calda de 100 L.ha⁻¹ e os mesmos avaliados através da imersão dos escleródios nas respectivas caldas por cinco segundos e pela pulverização da calda nos escleródios posicionados sobre uma camada de solo dentro de caixas de acrílico. No método de imersão, 10 escleródios foram posteriormente plaqueados em ágar-água, já no método de pulverização foram vinte e cinco escleródios distribuídos dentro de cada caixa. Em ambos os métodos foram avaliados 100 escleródios por tratamento, sendo estes incubados por um período de 45 dias à 16°C por 12 horas sem luz e 20°C por 12 horas com luz. Após esse período foi realizada contagem de escleródios germinados. Os resultados indicaram que os escleródios submergidos nas caldas dos tratamentos, tiveram a germinação carpogênica reduzida em até 52%, destacando-se entre os melhores resultados os tratamentos 3 e 7, já os tratamentos 6 e 8 obtiveram não controle. No entanto os tratamentos não demonstraram efeito quando aplicados nos escleródios sobre o solo. Os tratamentos com agentes de biocontrole não foram eficientes em reduzir a germinação carpogênica do fungo em nenhuma das metodologias avaliadas.

Palavras-chave: Controle químico, Controle biológico, Escleródio, Viabilidade.